

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0897

OS USOS DA ETNICIDADE: ANÁLISE DOS DISCURSOS POLÍTICOS DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO MÉDIO XINGU NO CONTEXTO DA CONSTRUÇÃO DA USINA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE

Gabriela Aguillar Leite (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vanessa Rosemary Lea (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto se propõe a compreender como a “etnicidade” foi e segue sendo mobilizada dentro dos discursos das lideranças políticas indígenas do Médio Xingu na luta contra a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHBM). Tenho por objetivo desmistificar a ideia de que a apropriação da categoria de identidade étnica por parte destas lideranças indígenas é um indicativo de perda cultural. Antes, pretendo compreendê-la a partir de seu contexto de discurso, em que o significado dos termos que o compõe, depende do modo como os sujeitos estão representando e compreendendo sua realidade: para quem estão falando? Com que intencionalidade? É deste modo que me voltei para a análise do cenário dos embates políticos entre as lideranças indígenas médio-xinguanas e o Estado Nacional/ sociedade civil, e pude percebê-los também enquanto espaços próprios de produção cultural, ou seja, lugares singulares em que não só se constrói um movimento de luta política, ou uma tentativa de representar o outro, mas também a si mesmo (autorrepresentação). Cartas escritas pelas lideranças, pareceres e estudos oficiais para o licenciamento da UHBM fazem parte do material-base que elegi para o projeto. Em julho de 2012, fui à Altamira (PA) – cidade sede da construção da UHBM e os relatos frutos desta experiência são parte integrante da pesquisa.

Etnicidade - Discursos de resistência - Usina hidrelétrica de Belo Monte